

PROGRAMA

CH900: METODOLOGIA DE PESQUISA

Prof. Adriaan Neele

1. **Informações do instrutor:** Puritan Reformed Theological Seminary, Greg Salazar, room 215, e-mail: Adriaan Neele., room 217, e-mail: adriaan.neele@prts.edu.
2. **Local e horário da aula:** Seminário Martin Bucer Brasil.
3. **Objetivo do curso:** Este curso busca contribuir com os objetivos gerais do seminário em preparar alunos para servir a Cristo e Sua igreja através de ministério bíblico, experimental e prático. Em especial, esse curso oferece uma análise da teoria e métodos na teologia histórica buscando oferecer uma base para pesquisa de graduação e fazer a relação com os cursos fundamentais e introdutórios do programa de doutorado, Metodologia de Pesquisa (CH 900) e Introdução à Espiritualidade e Piedade Reformadas (CH 902).
4. **Descrição do Curso:**

Este curso é um estudo de habilidades de pesquisa e metodologia, fontes confiáveis e uso de biblioteca designados para preparar o aluno para fazer pesquisa (de arquivo), incluindo a crítica e informada avaliação de fontes “primárias” e “secundárias”, para revisar o desenvolvimento do argumento de uma tese, delimitação de temas e para engajar em estudo, escrita e pregação no ministério eficientes. Escrita acadêmica demanda atenção ao formado *Turabian* de escrita, bibliografias e forma e estilo.
5. **Objetivos do Curso:**
 - a. Formação de Pesquisa
 - i. Leitura interdisciplinar de fontes primárias (teologia, filosofia, história social, política).
 - ii. Leitura de fontes primárias como trajetórias de pensamento intelectual.
 - iii. Definir e delimitar um tema de pesquisa.
 - iv. Definir e selecionar os tipos de metodologia de pesquisa
 - b. Formação Acadêmica
 - i. Leitura de fontes secundárias com discernimento, avaliação crítica e reflexão sobre historiografia.
 - ii. Use arquivos digitais de texto.
 - iii. Forneça respostas fundamentadas às questões relacionadas ao método de pesquisa.
 - iv. Empregue as habilidades técnicas necessárias associadas a metodologia de pesquisa.
 - v. Use Zotero para organizar a pesquisa pessoal
 - c. Formação Espiritual
 - i. Reflexão profunda dos textos das fontes primárias.

6. Leituras: Leituras selecionadas e atribuídas incluem:

- a. Fontes secundárias: Veja Apêndice A.
- b. Fontes primárias: Veja Apêndice B.

7. Recursos:

- a. Base de dados digital como a Bibliografia da História Britânica e Irlandesa (via Brepolis), EEBO (Early English Books Online: para textos impressos antes de 1700), ECCO (Eighteenth-Century Collections Online: para textos impressos entre 1700 e 1800), ESTC (English Short Title Catalogue: bibliografia de livros impressos antes de 1800), e outras fontes da Biblioteca William Perkins do PRTS.
- b. Websites: www.prdl.org; www.edwards.yale.edu, e outros sites relevantes de fontes primárias relevantes aos estudos de teologia histórica.
- a. Bradley, James E. and Richard A. Muller. *Church History: An Introduction to Research, Reference Works, and Methods*. 2nd ed. Grand Rapids: William B. Eerdmans, 2016.
- b. Kibbe, Michael. *From Topic to Thesis: A Guide to Theological Research*. Downers Grove: InterVarsity Press, 2016.
- c. Turabian, Kate L., *A Manual for Writers of Research Papers, Theses, and Dissertations*. 8th ed. Chicago: University of Chicago Press, 2013.

8. Calendário do curso: prazos de trabalhos específicos.

Data	Tema da palestra	Leitura atribuída*
7 de agosto	Introdução e Teologia histórica	I: 1,2,3
8 de agosto	TH (cont.) Fontes/Bases de dados (Eletrônicos)	II: 1,4,6,9
9 de agosto	Revisão historiográfica, estratégia de pesquisa e metodologia	III: 1,2,3,10
10 de agosto	Pesquisa de arquivos e recuperação	IV: 1,2 & V: 1,2,5
11 de agosto	Tour da Biblioteca, plágio, citação e apresentação	-

* = Leituras atribuídas são encontradas no Apêndice A e devem ser finalizadas antes da aula.

Esboço do curso

Segunda-feira, 7 de agosto—Introdução e Teologia histórica

Aula 1—Programa, abordagem, suposições, trajetórias de objetivos em textos teológicos: fontes primárias em contexto histórico

‘Vendo as coisas do jeito deles’

Falácias históricas

Aula 2—História da interpretação, Teologia Histórica: rumo a definição, Pesquisa em Teologia Histórica

10:30am-12:30pm—Discussão conduzida por aluno/Apresentações

Terça-feira, 8 de agosto 8—Teologia Histórica (continuação) & Recursos e bases de dados (Eletrônicos)

Aula 3— História da interpretação, Teologia Histórica: rumo a definição, Pesquisa em Teologia Histórica (continuação)

Aula 4—Recursos e bases de dados eletrônicos primários e secundários

10:30am-12:30pm—Discussão conduzida por aluno/Apresentações

Quarta-feira, 9 de agosto—Revisão Historiográfica e Estratégias de Pesquisa e Metodologias

Aulas 5 e 6—Questões práticas de se fazer pesquisa

Desenvolvendo estratégias de pesquisa

Desenvolvendo metodologias de pesquisa

Escrevendo um ensaio sobre Revisão Historiográfica

Escrevendo de forma analítica e argumentativa versus descritivamente

10:30am-12:30pm—Discussão conduzida por aluno/Apresentações

Quinta-feira, 10 de agosto—Pesquisa de arquivo e recuperação

Aula 7—Fazendo pesquisa de arquivo e Paleografia Inglesa

Aula 8—Recuperação

11:30am-12:30pm—Discussão conduzida por aluno/Apresentações

Sexta-feira, 11 de agosto—Tour da Biblioteca, plágio e citação

Aulas 9 e 10—Usando a Biblioteca William Perkins, plágio e o formatação *Turabian*

Plágio

Padrão de lecionar PRTS

Turabian

Zotero

Tour físico e digital e a Biblioteca William Perkins

10:30am-12:30pm—Discussão conduzida por aluno/Apresentações

9. Requisitos do Curso, trabalhos e avaliação:

A. **Conduzir uma sessão** fornecendo resumo de leituras, formulando perguntas e sendo facilitador de discussões. Seu resumo deve ser uma análise crítica e sintética em vez de ser um mero sumário das leituras e pode ter duração de até 20 minutos. **(10%)**

B. **Participação em aula (10%)**

A participação em aula será avaliada conforme a rubrica postada sobre o curso no *Populi*. Você será examinado por sua atenção, assim como sua frequência e qualidade de sua contribuição (perguntas e comentários) durante a semana de aulas.

C. Finalizar leituras e trabalhos de escrita:

Alunos PhD: Leituras e trabalhos do Apêndice A e B (30%)

Alunos Th.M: Leituras e trabalhos do Apêndice A (80%) [*Atenção:* porque os alunos Th.M não são obrigados a completar o requisito D abaixo, sua avaliação será feita com valores diferentes]

Trabalhos de leitura e prazos referentes as aulas estão no calendário anexo. Um aluno irá conduzir uma sessão, uma lista de registro será fornecida antes da aula.

Todos os trabalhos serão avaliados de acordo com a escala de graduação do PRTS. Perda do prazo e horário de entrega do trabalho resultará em nota “F”.

D. Apenas alunos PhD—Proposta de simulação de tese (5000 a 8000 palavras) (50%): Usando/baseando na proposta de dissertação preliminar – encaminhada junto a aplicação para o programa de doutorado – alunos devem expandi-la para incluir uma revisão historiográfica/análise de lacuna e bibliografia das fontes primárias e secundárias.

E. *Atenção:* Requisito para sala de aula: Desligar celular, tablet, etc durante horário de aula.

1. Políticas: Políticas Acadêmicas: Prevê que os alunos acatem às Políticas Acadêmicas do PRTS, conforme encontradas em https://prts.edu/academics/academic-catalog-2/#Academic_Policies.

Apêndice A: Leituras e trabalhos escritos

I. Introdução à Pesquisa Doutoral, Leitura e Escrita

1. Mortimer J. Adler and Charles Van Doren, *How to Read a Book: The Classic Guide to Intelligent Reading* (New York, 1972), pp.1-188, 234-54, 309-46.
2. William Strunk, Jr. and E.B. White, *The Elements of Style* (Fourth edition; New York, 2000), pp.1-85.
3. Estelle M. Phillips and Derek S. Pugh, *How to get a PhD: A handbook for students and their supervisors* (Berkshire, 2005), pp.1-6, 20-111, 145-80.

II. História e Interpretação

1. Mark Bevir, 'The Contextual Approach', in George Klosko, ed., *The Oxford Handbook of the History of Political Philosophy* (Oxford, 2011), pp.11-23. [\[Leitura 1\]](#)
2. Paulina Kewes, ed., *The Uses of History in Early Modern England* (San Marino, CA, 2006), pp.1-68. [\[Leitura 2\]](#)
3. J.A. Pocock, 'Introduction: The state of the art', in J.A. Pocock, ed., *Virtue Commerce, and History: Essays on Political Thought and History, Chiefly in the Eighteenth Century* (Cambridge, 1985), pp.1-34. [\[Leitura 3\]](#)
4. J.A. Pocock, 'The History of Political Thought: A Methodological Enquiry', in Peter Laslett and W.G. Runciman, *Philosophy, Politics and Society* (Second series; Oxford, 1972), pp.183-202. [\[Leitura 4\]](#)
5. Quentin Skinner, 'Meaning and Understanding in the History of Ideas', *History and Theory* 8 (1969), pp.3-53. [\[Leitura 5\]](#)
6. John Morrill, 'The Historian and the "Historical Filter"', in Andrew Hegarty, ed., *The Past and the Present: Problems of Understanding* (Oxford, 1993), pp.93-100 [\[Leitura 6\]](#)
7. Patrick Collinson, *The History of a History Man, or, the Twentieth Century Viewed from a Safe Distance: The Memoirs of Patrick Collinson* (Woodbridge, 2011), pp/49-55. [\[Leitura 7\]](#)
8. J.G.A. Pocock, *Political Thought and History: Essays on Theory and Method* (Cambridge, 2009), pp.123-42. [\[Leitura 8\]](#)
9. J. T. Shotwell, The Interpretation of History, *The American Historical Review*, Vol. 18, No. 4 (Jul., 1913), pp. 692-709. [\[Leitura 9\]](#)
10. Roy F. Nichols, The Dynamic Interpretation of History, *The Nova Inglaterra Quarterly*, Vol. 8, No. 2 (Jun., 1935), pp. 163-178. [\[Leitura 10\]](#)
11. Arthur N. Holcombe, The Political Interpretation of History, *The American Political Science Review*, Vol. 31, No. 1 (Feb., 1937), pp. 1-11. [\[Leitura 11\]](#)
12. Charles Frankel, Explanation and Interpretation in History, *Philosophy of Science*, Vol. 24, No. 2 (Apr., 1957), pp. 137-155. [\[Leitura 12\]](#)
13. Hayden White, Interpretation in History, *New Literary History*, Vol. 4, No. 2, On Interpretation: II (Winter, 1973), pp. 281-314. [\[Leitura 13\]](#)
14. Willem A. DeVries, Meaning and Interpretation in History, *History and Theory*, Vol. 22, No. 3 (Oct., 1983), pp. 253-263. [\[Leitura 14\]](#)
15. John Angus Campbell, A Rhetorical Interpretation of History, *Rhetorical: A Journal of the History of Rhetoric*, Vol. 2, No. 3 (Autumn 1984), pp.227-266. [\[Leitura 15\]](#)
16. Trutz Rendtorff, The Modern Age as a Chapter in the History of Christianity; Or, The Legacy of Historical Consciousness in Present Theology, *The Journal of Religion*, Vol. 65, No. 4 (Oct., 1985), pp. 478-499. [\[Leitura 16\]](#)
17. Carl Trueman, *Histories and Fallacies: Problems Faced in Writing History* (Wheaton, IL, 2010), pp.1-189.

18. David Hackett Fischer, *Historians' Fallacies: Towards a Logic of Historical Thought* (New York, 1970), todos.

Trabalho: Entregar um texto de análise crítica (de cerca de 1000 palavras, sem contar notas de rodapé) sobre “História Religiosa e Interpretação”. Incluir notas de rodapé com referência de todas as leituras—**até 15 de setembro de 2017**

III. História Religiosa e Interpretação

1. Alistair Chapman, John Coffey, and Brad S. Gregory, eds., *Seeing Things Their Way: Intellectual History and the Return of Religion* (Notre Dame, 2009), chs.1-3, 6, 7, 11 (p.1-74, 134-174, 240-57 [123 páginas] [\[Leitura 1\]](#))
2. Patrick Collinson, ‘*De Republica Anglorum: Or, History with the Politics Put Back*’, in Patrick Collinson, ed., *Elizabethan Essays* (London, 1994), pp.1-28 [\[Leitura 2\]](#)
3. Brad S. Gregory, *Salvation at Stake: Christian Martyrdom in Early Modern Europe* (Cambridge, MA, 1999), pp.1-29. [\[Leitura 3\]](#)
4. Brad S. Gregory, *The Unintended Reformation: How a Religious Revolution Secularized Society* (Cambridge, MA, 2012), pp. 1-73. [\[Leitura 4\]](#)
5. Katherine Van Liere, Simon Ditchfield, and Howard Louthan, eds., *Sacred History: Uses of the Christian Past in the Renaissance World* (Oxford, 2012), pp.3-27, 72-100, 165-85. [\[Leitura 5\]](#)
6. Quentin Skinner, *The Foundations of Modern Political Thought: Volume 2: The Age of the Reformation* (Cambridge, 1978), pp.189-238. [\[Leitura 6\]](#)
7. Alexandra Walsham, ‘The Reformation and “The Disenchantment of the World” Reassessed’, *The Historical Journal* 51 (2008), pp.497-528. [\[Leitura 7\]](#)
8. Daniel Woolf, ‘The Writing of Early Modern European Intellectual History, 1945-1995’, in Michael Bentley, ed., *Companion to Historiography* (London, 2003), pp.307-35. [\[Leitura 8\]](#)
9. Philip Goff, ‘Revivals and Revolution: Historiographic Turns since Alan Heimert’s Religion and the American Mind,’ *Church History: Studies in Christianity and Culture*, 67 (1998), pp 695-721. [\[Leitura 9\]](#)
10. Jon Butler, ‘The Religion Problem in Modern American History,’ *The Journal of American History*, vol. 90, no. 4 (Mar., 2004): 1357-1378. [\[Leitura 10\]](#)

Trabalho: Entregar um texto de análise crítica (de cerca de 1000 palavras, sem contar notas de rodapé) sobre “História Religiosa e Interpretação”. Incluir notas de rodapé com referência de todas as leituras—**até 15 de setembro de 2017**

IV. Teologia na História e Interpretação

1. Walter Rauschenbusch, ‘The Influence of Historical Studies on Theology,’ *The American Journal of Theology*, Vol. 11, No. 1 (Jan., 1907), pp. 111-127. [\[Leitura 1\]](#)

2. Hugh R. Mackintosh, “Does the Historical Study of Religions Yield a Dogmatic Theology?,” *The American Journal of Theology*, Vol. 13, No. 4 (Oct., 1909), pp. 505-519. [\[Leitura 2\]](#)
3. James M. Kittelson, “Historical and Systematic Theology in the Mirror of Church History: The Lessons of “Ordination” in Sixteenth-Century Saxony,” *Church History*, Vol. 71, No. 4 (Dec., 2002), pp. 743-773. [\[Leitura 3\]](#)
4. Willemien Otten, “On Sacred Attunement, Its Meaning and Consequences: A Meditation on Christian Theology,” *The Journal of Religion*, Vol. 93, No. 4 (October 2013), pp. 478-494. [\[Leitura 4\]](#)

Trabalho: Entregar um texto de análise crítica (de cerca de 1000 palavras, sem contar notas de rodapé) sobre “Teologia na História e Interpretação”. Incluir notas de rodapé com referência de todas as leituras—**até 15 de outubro de 2017**

V. Teologia Histórica: rumo a definição

1. Robert L. Calhoun, “The Role of Historical Theology,” *The Journal of Religion*, Vol. 21, No. 4 (Oct., 1941): 444-454. [\[Leitura 1\]](#)
2. Richard A. Muller, *The Study of Theology. From biblical interpretation to contemporary formulation* (Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1991), 19-60. [\[Leitura 2\]](#)
3. James E. Bradley and Richard A. Muller, *Church History. An Introduction to Research, Reference Works, and Methods* (Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans, 1995), 1-31. [\[Leitura 3\]](#)
4. Willem J. van Asselt (ed.) *Introduction to Reformed Scholasticism* (Grand Rapids: Reformation Heritage Books, 2011), 1-25. [\[Leitura 4\]](#)
5. Carl R. Trueman, “The Reception of Calvin: Historical Considerations,” *Church History and Religious Culture*, (2011) 91:1-2:19-27. [\[Leitura 5\]](#)

Trabalho: (1) Identificar uma outra fonte que aborde a definição do campo de teologia histórica e explique brevemente sua decisão pela fonte escolhida. (2) Entregar um texto de cerca de 1000 debatendo o que é teologia histórica e proponha uma definição de teologia histórica. Incluir notas de rodapé com referência de todas as leituras—**até 15 de outubro de 2017**

Apêndice B: Leituras e trabalhos escritos

Esse trabalho busca a leitura de uma fonte primária e discernir trajetórias de definições teológicas.

Os trabalhos de 1 a 15 devem ser enviados coletivamente em um documento apenas, mas claramente separados em seções – **até 15 de dezembro de 2017**

I. Ler um Texto dentro do Contexto I

Leitura: Jonathan Edwards, *The Importance and Advantage of a Thorough Knowledge of Divine Truth* (1739 / 1788). [[Leitura 1](#)] / ([Leitura 1 Inglês Moderno](#))

Trabalho 1: Resumir em cerca de 500 palavras (total) as partes exegética, doutrinal e prática de um sermão.

II. Ler um Texto dentro do Contexto II Nova Inglaterra Política, Social e Religiosa.

1. Kenneth P. Minkema, "Jonathan Edwards on Slavery and the Slave Trade," *The William and Mary Quarterly*, Third Series, Vol. 54, No. 4 (Oct., 1997), pp. 823-834. [[Leitura 1](#)]
2. Marilyn J. Westerkamp, "Engendering Puritan Religious Culture in Old and Nova Inglaterra," *Pennsylvania History*, Vol. 64, *EMPIRE, SOCIETY, AND LABOR: Essays in Honor of Richard S. Dunn* (Summer 1997), pp. 105-122. [[Leitura 2](#)]
3. James Raven, "New Reading Histories, Print Culture and the Identification of Change: The Case of Eighteenth-Century England," *Social History*, Vol. 23, No. 3 (Oct., 1998), pp. 268-287. [[Leitura 3](#)]
4. Kenneth P. Minkema, "Old Age and Religion in the Writings and Life of Jonathan Edwards," *Church History*, Vol. 70, No. 4 (Dec., 2001), pp. 674-704. [[Leitura 4](#)]
5. Kenneth P. Minkema, "Jonathan Edwards's Defense of Slavery," *Massachusetts Historical Review*, Vol. 4, Race & Slavery (2002), pp. 23-59. [[Leitura 5](#)]
6. Kenneth P. Minkema and Harry S. Stout, "The Edwardsean Tradition and the Antislavery Debate, 1740-1865," *The Journal of American History*, Vol. 92, No. 1 (Jun., 2005), pp. 47-74. [[Leitura 6](#)]
7. Jenny Hale Pulsipher, "Subjects... Unto the Same King": Nova Inglaterra Indians and the Use of Royal Political Power," *Massachusetts Historical Review*, Vol. 5 (2003), pp. 29-57. [[Leitura 7](#)]

Trabalho 2: Um texto curto (cerca de 1000 palavras) sobre "O contexto político, social e religioso da Nova Inglaterra inicial decorrente de fontes secundárias selecionadas."

III. Ler um Texto dentro do Contexto III Nova Inglaterra: Cultura

1. Percy A. Scholes, "The Truth about the Nova Inglaterra Puritans and Music," *The Musical Quarterly*, Vol. 19, No. 1 (Jan., 1933), pp. 1-17. [[Leitura 1](#)]
2. Horace L. Friess, "Historical Interpretation and Culture Analysis," *The Journal of Philosophy*, Vol. 49, No. 10 (May 8, 1952), pp. 340-350. [[Leitura 2](#)]
3. Virginia DeJohn Anderson, "The Origins of Nova Inglaterra Culture," *The William and Mary Quarterly*, Third Series, Vol. 48, No. 2 (Apr., 1991), pp. 231-237. [[Leitura 3](#)]

Trabalho 3: Um texto curto (cerca de 750 palavras) sobre "O contexto cultural da Nova Inglaterra inicial decorrente de fontes secundárias selecionadas."

IV. Ler um Texto dentro do Contexto IV Nova Inglaterra: Intelectual, Filosofia

1. *Catalogus Librorum Bibliothecae Collegij Harvardini* (1723) (Catálogo da Biblioteca da Faculdade de Harvard). [\[Leitura 1\]](#)
2. *A Catalogue of the Library of Yale College* (1743). [\[Leitura 2\]](#)
3. Catholic Encyclopedia, “Philosophy” (1913). [\[Leitura 3\]](#)
4. Annabel Brett, “What is Intellectual History Now?” [\[Leitura 4\]](#)
5. Wilson H. Kimnach, Kenneth P. Minkema, “The Material and Social Practices of Intellectual Work: Jonathan Edwards’s Study,” *The William and Mary Quarterly*, vol. 69, no. 4 (Oct., 2012), pp. 683-730. [\[Leitura 5\]](#)

Trabalho 4: Um texto curto (cerca de 1000 palavras) sobre “O contexto intelectual e filosófico da Nova Inglaterra inicial de fontes primárias e secundárias.”

V. Ler um Texto dentro do Contexto V: O sermão e sua estrutura

Reler *The Importance and Advantage of a Thorough Knowledge of Divine Truth* (1739/1788), de Jonathan Edwards, e observar:

- Data da pregação 1739 (Northampton)
- Data da publicação 1788 (Edinburgh). [\[Leitura 1\]](#)
- Data publicação da edição crítica 2003 (New Haven). Seleccionados para leitura: Doutrina [\[Leitura 2\]](#) e Aplicação [\[Leitura 3\]](#).

Leitura: Editor’s introduction Historical context [1]. [\[Leitura 4\]](#)

Trabalho 5: Descreva em 1000 palavras o contexto histórico do sermão. Considere quais sermões foram pregados antes de (1737- Oct. 1739) e depois (Dec. 1739-1740) e consulte “Chronology”, de Kenneth P. Minkema. [\[Cronologia\]](#)

Leituras: WJE = *Works of Jonathan Edwards*

1. WJE 10.1 Early Experiences and Formal Education. [\[Leitura 5\]](#)
2. WJE 10.2 Two Exemplary Preachers. [\[Leitura 6\]](#)
3. WJE 10.3 Two Significant Preaching Manuals. [\[Leitura 7\]](#)
4. WJE 10.4 Edwards’ Thoughts on Preaching. [\[Leitura 8\]](#)
5. WJE 10.5 The Inherited Sermon Form. [\[Leitura 9\]](#)

Trabalho 6: Descreva em cerca de 500 palavras a estrutura do sermão. O que difere ou não do formato de sermão sugerido (Veja Leitura 9 WJE 10.5. The Inherited Sermon Form).

[1] A edição de Dwight refere-se aos livros *Life and Works of Jonathan Edwards* (10 vols, 1830) por Sereno Dwight (1786 –1850), um bisneto de Jonathan Edwards. A edição Worcester refere-se a *The Works Of President Edwards, In Four Volumes. Complete In Four Volumes A Reprint of the Worcester Edition, with Valuable Additions and a Copious General Index, to Which for the*

First Time, Has Been Added, At Great Expense, a Complete Index of Scripture Texts (New York: Leavitt & Allen, 1843).

VI. Ler um Texto dentro do Contexto VI Teologia & Trajetórias (A)

Leia a seguinte passagem de *The Importance and Advantage*, de Edwards:

“The doctrinal part of the sermon is divided in four points: In handling this subject, I shall show, I. What divinity is. II. What kind of knowledge in divinity is intended in the doctrine. III. Why knowledge in divinity is necessary. IV. Why all Christians should make a business of endeavoring to grow in this knowledge.”

Leituras

1. Introdução a *Summa Theologica*. [[Leitura 1](#)]
2. Tomás de Aquino, *Summa Theologica*, The Nature and Extent of Sacred Doctrine. [[Leitura 2](#)]

Trabalho 7: Edwards menciona, “In handling this subject...”

1. Descreva em 50 palavras ao que se refere “this subject”.
2. Compare a leitura de Aquino e os quatro pontos de Edwards (Veja acima, I, II, III e IV).
 1. Descreva em 100 palavras o consenso e a diferença entre os dois textos (leitura atribuída de Edwards e Aquino, *Summa*, The Nature and Extent...).
 2. Edwards fez uso do *Summa* de Aquino?

VII. Ler um Texto dentro do Contexto VI Teologia & Trajetórias (B)

I. Leituras sobre a natureza da divindade (teologia)

1. Tomás de Aquino, *Summa Theologica*, The Nature and Extent of Sacred Doctrine, 2. *Whether sacred doctrine is a science?* [[Leitura 1](#)]

2. Leia a seguinte passagem de Edwards em *The Importance and Advantage*: “By divinity is meant, that science or doctrine which comprehends all those truths and rules which concern the great business of religion. There are various kinds of arts and sciences taught and learned in the schools, which are conversant about various objects; about the works of nature in general, as philosophy; or the visible heavens, as astronomy; or the sea, as navigation; or the earth, as geography; or the body of man, as physic and anatomy; or the soul of man, with regard to its natural powers and qualities, as logic and pneumatology; or about human government, as politics and jurisprudence. But there is one science, or one certain kind of knowledge and doctrine, which is above all the rest, as it is concerning God and the great business of religion: this is divinity; which is not learned, as other sciences, merely by the improvement of man’s natural reason, but is taught by God himself in a certain book that he hath given for that end, full of

instruction. This is the rule which God hath given to the world to be their guide in searching after this kind of knowledge, and is a summary of all things of this nature needful for us to know. Upon this account divinity is rather called a doctrine, than an art or science.”

Trabalho 8: Descreva em 100 palavras se Edwards é Tomista ou não em seu pensamento sobre o que a divindade é.

II. Leituras sobre a definição de divindade (teologia)

1. William Ames, *Marrow of Sacred Divinity*, chapter I Of the Definition, or Nature of Divinity. [\[Leitura 2\]](#)

Trabalho 9: (a) Forneça um panorama dos capítulos dessa teologia sistemática e moral e (b) Forneça a definição de Ames de teologia.

2. Leia a seguinte passagem de Edwards em *The Importance and Advantage*: “Divinity comprehends all that is taught in the Scriptures, and so all that we need know, or is to be known, concerning God and Jesus Christ, concerning our duty to God, and our happiness in God. Divinity is commonly defined, the *doctrine of living to God*; and by some who seem to be more accurate, *the doctrine of living to God by Christ*. It comprehends all Christian doctrines as they are in Jesus, and all Christian rules directing us in living to God by Christ.”

Trabalho:

1. Compare *Marrow of Sacred Divinity*, chapter I Of the Definition, or Nature of Divinity de Ames e *The Importance and Advantage*... “Divinity is commonly defined, *the doctrine of living to God*,” de Edwards.
2. Descreva em 100 palavras se Edwards usou *Marrow of Sacred Divinity* de Ames na definição e descrição da natureza da teologia.

Leia a definição de Ames sobre a natureza da teologia em inglês (*Marrow of Sacred Divinity*) e latim (*Medulla Theologica*): [\[Marrow\]](#), [\[Medulla\]](#)

Trabalho 10: Forneça a definição de Ames da natureza da teologia em inglês e em latim.

Leia a parte atribuída de *Theoretico-practica theologia* (1699) de Mastricht: [\[Leitura 3\]](#)

Trabalho 11: (1) Forneça um panorama dos capítulos de Ames sobre teologia sistemática e moral, (2) Forneça a definição de teologia de Mastricht (veja página 8, comentário em amarelo do documento em PDF), e (3) Forneça uma tradução em inglês da definição de teologia de Mastricht e compare com o texto de Edwards citado acima, *The Importance and Advantage*...

Leia: Carta de Edwards a Joseph Bellamy. [\[Leitura 4\]](#)

Leia: Perkins' *Golden Chain*, Of the body of Scripture and Theology. [Leitura 5]

Leia: Ramus' *Religione Christiana*, Quid Theologia sit. [Leitura 6]

Trabalho 12: Descreva as definições de teologia de Ramus, Perkins, Ames, Mastricht e Edwards. Identifique consensos e diferenças e inclua em sua resposta quando esses escritos de Ramus, Perkins, Ames, Mastricht e Edwards foram publicados. Forneça uma análise crítica sobre essa continuidade na definição de teologia (máximo de 1000 palavras).

III. Leituras sobre Distinções Escolásticas

Leia a seguinte passagem de Edwards em *The Importance and Advantage*: “II. [Second] thing proposed, viz. to show what kind of knowledge in divinity is intended in the doctrine. Here I would observe,

First. That there are two kinds of knowledge of the things of divinity, viz. speculative and practical, or in other terms, natural and spiritual. The former remains only in the head. No other faculty but the understanding is concerned in it. It consists in having a natural or rational knowledge of the things of religion, or such a knowledge as is to be obtained by the natural exercise of our own faculties, without any special illumination of the Spirit of God. The latter rests not entirely in the head, or in the speculative ideas of things; but the heart is concerned in it: it principally consists in the sense of the heart. The mere intellect, without the heart, the will or the inclination, is not the seat of it. And it may not only be called seeing, but feeling or tasting. Thus there is a difference between having a right speculative notion of the doctrines contained in the Word of God, and having a due sense of them in the heart. In the former consists speculative or natural knowledge of the things of divinity; in the latter consists the spiritual or practical knowledge of them.

Second. Neither of these is intended in the doctrine exclusively of the other: but it is intended that we should seek the former in order to the latter. The latter, even a spiritual and practical knowledge of divinity, is of the greatest importance; for a speculative knowledge of it, without a spiritual knowledge, is in vain and to no purpose, but to make our condemnation the greater. Yet a speculative knowledge is also of infinite importance in this respect, that without it we can have no spiritual or practical knowledge; as may be shown by and by.”

Trabalho: Resuma (cerca de 500 palavras) com suas próprias palavras que tipo de conhecimento pertence as “coisas da divindade”. Em outras palavras, que conhecimento é necessário para se “fazer” teologia.

Leituras:

a. Tomás de Aquino, *Summa Theologica*, The Nature and Extent of Sacred Doctrine, (4) Whether it is speculative or practical? [Leitura 7]

b. Bonaventure, *Commentaries on the Four Books of Sentences*, Question 3. [Leitura 8]

Trabalho 13: (a) Forneça uma data de publicação de *Summa* de Aquino e *Commentaries* de Bonaventure e (b) Forneça uma análise crítica de cerca de 250 palavras sobre se Edwards encontra-se em continuidade com Aquino ou Bonaventure na questão dos dois tipos de conhecimento.

Leitura: Turretini, *Elencical Theology*, Question 7 “Is theology theoretical or practical?”
[Leitura 9]

Trabalho 14: Uma análise crítica de cerca de 250 palavras sobre se Edwards encontra-se em continuidade ou descontinuidade com Turretini na questão dos dois tipos de conhecimento.

Leituras:

a. Patricia Ranft, “Franciscan Work Theology in Historical Perspective,” *Franciscan Studies*, Volume 67, 2009, pp. 41-70. [Leitura 10]

Trabalho 15: Uma análise crítica de cerca de 250 palavras sobre o que a Natureza da Teologia é exatamente.